



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

Ata da terceira reunião ordinária do COMDEMA- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Osasco.

Ao décimo vigésimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e três às 09h30, na Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Osasco, localizada na R. Alexandre Baptistine, 555, Km 18, Osasco, iniciou-se a Reunião Ordinária do COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Osasco. Estiveram presentes **Sr. Cláudio Henrique da Silva**- Presidente do conselho, **Sr. Benedito André Costa**- Secretário Executivo, **Sra. Beatriz Sanchez Fragata**, **Sr. Felipe Carvalho Rocha**, **Sr. George Augusto S. Tavares**, **Sr. Vicente Martins Penna**, **Sr. José Rozivaldo da Silva Melo**, **Sr. Paulo Cesar Batista de Jesus**, **Sra. Fabiola Rodrigues dos Santos**, **Sra. Silzeni Ângelo Lopes**, **Sra. Hesfrania Cruz de Carvalho**, **Sr. Oscar Buturi**, **Sra. Wanusa Abreu de Paula**, **Sra. Walverley Torres Bandeira**, **Sra. Adilma Cristina do Nascimento Orfo**, **Sr. Vladimir Antônio do Nascimento**, **Sr. Alan Ferreira de Moraes**, **Sra. Juliana Gomes Curvelo**, **Sra. Maria Cesária da Silva**, **Sra. Ana Paula Costa Magalhães Ferraroni**, **Sr. Robson Henrique Brozeghini**, **Sr. Mario Abel Ottoboni**, **Sr. Alexey Carvalho**, **Sra. Lucilia Montemagni**, **Sr. Herman Sérgio Seiji Hoffmann Shiraishi**, **Sr. Luiz Cesar Pena**. Convidados: **Sr. Diego Rainho**, **Sr. Fábio Passos Padula**, **Sr. Caio Amaral dos Santos Silva**, **Sr. Higor Andrade Vieira**, **Sra. Evellyn Nogueira Almeida**, **Sr. Juliano S.**, **Sr. David Willian**, **Sr. Ederaldo Silva do Nascimento**. Ausentes: **Simone Ribeiro da Silva**, **Sra. Valdineia Almeida Santos**, **Sra. Rafaela da Silva Paes Barreto**, **Sra. Patrícia Fernanda Leite dos Santos**, **Sra. Ludmila Vitor Lemos**, **Sra. Vanessa de Oliveira**, **Sr. Rafael Gustavo da Silva**, **Sr. Adair da Gama**, **Sr. Jeferson Ricardo**, **Sra. Nancy Nasser de Barros**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

Pinto, Sr. Delbio Teruel, Sr. Batista de Souza Moreira, Sr. Franciello Figueiras de Aquino, Sr. José Elias de Gois, Sr. Fernando César Vieira, Sra. Raimunda Vieira de Carvalho Trindade, Sr. Claudio Jacinto Bueno Pereira, Sr. Felipe Augusto Bergara da Silva, Sr. Lázaro Antônio Suave, Sr. Adilson Cintra Mateus, Sra. Benedita Aparecida Bueno, Sra. Alaide Pereira Xavier Feitoza, Sr. Adelaido Eugenio Feitoza, Sr. Valdemir Martins da Luz, Sr. Clodoaldo Vicente dos Santos, Sr. Renato Lombardi dos Santos, Sr. Vanderley Pereira, Sra. Maristela Leamare Pereira, Sra. Lourdes Jacinto, Sr. Paulo José Gonçalves, Sr. Geraldo José Cesario, Sra. Laura Parecida Pediconi Franco, Sr. Antero Reis da Silva. **Pauta:** Apresentação das discussões desenvolvidas nas Câmaras Técnicas do COMDEMA para o biênio 2023/2024. **Sr. Vice-presidente Alexey,** junto de **Sr. André,** dão boas-vindas aos conselheiros (as) e convidados (as) e agradecem a presença de todos (as). **Sr. Alexey** inicia a reunião, encaminhando a aprovação da ata da reunião anterior. Em seguida apresenta a primeira pauta, a apresentação do DIGRES com a Câmara Técnica de Resíduos. Entretanto, por motivos técnicos, a **Câmara Técnica Lixo Zero.** **Sra. Lucília** apresenta os membros da comissão e informa que a equipe entrou em contato com as cooperativas do município e com o aterro para a conscientização das problemáticas acerca da gestão de resíduos e assim desenvolver novas propostas. Foi apresentado que a CT desenvolveu um projeto piloto de coleta de resíduos em quatro escolas do município, duas escolas públicas municipais, uma ETEC e uma escola particular. Também foi proposto na CT uma capacitação técnica sobre realizada no aterro, indicando quais os cuidados que devem ser tomados para a gestão dos resíduos nas escolas. **Sr. Caio** questiona sobre o papel da EcoOsasco e o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

fluxo do serviço e sobre as atividades de educação ambiental realizadas com as escolas públicas, através de visitas técnicas até a cooperativa e apresentações nas próprias escolas. **Sr. Vicente** pergunta quantas cooperativas existem em Osasco e é respondido por **Sr. Caio**, que informa que são três. **Sr. Oscar** esclarece que as parcerias das cooperativas não são com a empresa EcoOsasco, e sim com a prefeitura de Osasco. **Sra. Paula** questiona quais materiais serão levados pelas crianças e como serão armazenados no projeto piloto das escolas. **Sra. Lucília** responde que as crianças não levarão os resíduos de casa, e que o projeto piloto é para os resíduos gerados dentro das próprias escolas. Também questiona qual é a quantidade ideal de contêiners e qual deve ser a frequência de retirada dos resíduos. **Sra. Paula** esclarece sobre os riscos de proliferação de pragas e sugere que o projeto piloto seja iniciado apenas com resíduos secos. Reforça também a necessidade de capacitação do pessoal interno da escola para a manutenção dos materiais. Em seguida, sugere que futuramente, também ensinem as crianças a levar os resíduos de casa já limpos para o descarte. **Sr. Alexey** finaliza a apresentação da CT de Lixo Zero e passa a discussão para a **CT de resíduos**. **Sr. Oscar** inicia sua apresentação indicando as funções do DIGRES e seu papel na gestão dos resíduos. Menciona que a coleta seletiva do município é a “menina dos olhos”, porque faz a diferença para o meio ambiente, e por isso precisa ser aperfeiçoada. Em linhas gerais, apresentou que a coleta seletiva de porta a porta é um trabalho complexo, e também indicou outras estruturas importantes para o serviço, como as cooperativas e os caminhões de coleta. De acordo com o Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU), o índice de coleta anual do município é baixo, com um volume de 2% e 1,3% sem rejeito. Em linhas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

gerais, para cidades da região sudeste, o índice é de 1,2%, o que indica que o município de Osasco está acima da média. No entanto, esse serviço é difícil de mensurar. Em seguida, **Sr. Oscar** apresenta que a CT vem discutindo diversos aspectos referente a gestão de resíduos do município, como a ampliação dos serviços, a qualidade dos materiais, as infraestruturas, a gestão das cooperativas e o incentivo ao mercado da reciclagem. Para isso é necessário conhecer todos os coletores, não só as empresas, como também aqueles que realizam o serviço de maneira informal. Partindo desse mapeamento, é necessário realizar a articulação entre todos os agentes para em seguida estimular as parcerias. Em linhas gerais, este serviço também precisa ser intersetorial, envolvendo outras secretarias e instituições. **Sr. Oscar** também apresentou em seguida o projeto desenvolvido com os condomínios de Osasco. O município apresenta cerca de 13 ilhas de alta densidade (concentração de condomínios), e o DIGRES conquistou um caminhão para fazer a coleta desses condomínios. É importante ressaltar que em programas norteadores como o Programa Município Verde Azul (PMVA), comparado com outros municípios, Osasco apresentava índices de coleta muito baixos. No entanto, essas comparações não eram justas ou precisas, e **Sr. Oscar** buscou apresentar isso ao indicar que, apenas com a coleta seletiva dos condomínios, foi possível alcançar números de coleta seletiva de municípios pequenos de São Paulo. Por fim, também indica que os resíduos coletados nos condomínios apresentam resíduos em maior quantidade e qualidade para serem trabalhados. Em seguida, **Sr. Oscar** apresenta a pauta dos ecopontos que Osasco, que são apenas quatro no município, mas que a CT está assinando contratos para implementar outros cinco até o fim de 2023, e mais seis para 2024. Referente ao serviço das



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS 2023/2024

cooperativas, **Sr. Oscar** apresenta a construção de um novo galpão para a Cooperareis, que sofreu com um incêndio no ano de 2022. Por sua vez, referente aos Pontos de Entrega Voluntária (PEV), **Sr. Oscar** apresenta o projeto de construção de PEV's que possam ser acessados nos parques mesmo fora do horário de funcionamento destes. Além disso, apresentou que a CT vem discutindo a implementação de PEV's em escolas, além do projeto de PEV "instagramável" para contrapor a ideia de que resíduos são sujos e bagunçados. **Sra. Ana Paula** questiona sobre os níveis de educação ambiental da população de Osasco para a utilização dessas ferramentas de gestão de resíduos. **Sr. Oscar** apresenta que os processos de educação ambiental precisam ser transversais, a partir de diversas instituições, reforçando também as estruturas da prefeitura para o fornecimento deste serviço. Por fim, **Sr. Oscar** apresenta o trabalho que vem sendo desenvolvido por **Sra. Paula** com o Departamento de Tratamento e Destinação (DTD) para o aperfeiçoamento do aterro sanitário de Osasco. É importante ressaltar que o aterro apresenta uma nota de avaliação excelente, e que existem projetos de aperfeiçoamento, como a instalação de uma Usina de Separação e Triagem dentro do local. **Sr. Diego** pergunta se, com todos esses projetos propostos pela CT e pelo DIGRES, é possível estimar a porcentagem de melhora dos serviços de coleta do município. **Sr. Oscar** responde que a proposta é acompanhar as metas do Plano Municipal de Resíduos de Osasco para realizar a melhora do serviço. Atualmente o município de Osasco encontra-se abaixo da média proposta do Plano de Resíduos, mas que após a implementação da Usina no aterro, os índices devem ultrapassar o que é proposto pelas metas do plano. **Sra. Juliana** menciona o projeto de lei com a CT para a implementação do QR code nos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

produtos produzidos dentro do município, para indicar como deve ser feito o descarte dos resíduos, desenvolvendo assim mais uma medida de educação ambiental. Em seguida, também mencionou a importância do desenvolvimento do Plano Municipal de Educação Ambiental do município de Osasco. **Sra. Paula** menciona que o projeto para o Plano de Educação Ambiental vem enfrentando problemas com a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG). **Sra. Beatriz** esclarece que o Plano de Educação Ambiental enfrenta problemas com a Secretaria de Compras e Licitações (SECOL) acerca de como deve ser realizada a contratação do serviço de produção do Plano de Educação Ambiental. Mencionou que a SEPLAG está disposta a tentar solucionar os entraves encontrados com a SECOL. Em seguida, **Sr. Beatriz** sugere parcerias com o Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania da SEPLAG, com a Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico (SETIDE) e com a Unifesp para facilitar a realização do QR code, que também será utilizado para a identificação arbórea do município. **Sr. Alexey** menciona que vem trabalhando com a parceria com a SETIDE. **Sra. Juliana** também menciona o projeto “autoridade mirim” e uma escola que vem trabalhando com o tema de resíduo, uma possível parceria para o CT de resíduos e o CT Lixo Zero. **Sra. Silzeni** pede a fala para solicitar pauta futura com a CT Lixo Zero, com o objetivo de estudar as legislações e o que é solicitado para as escolas sobre temas como a coleta de resíduos, hortas e afins. Menciona que é uma discussão importante, visto que muitas vezes a construção dessas legislações não levam em consideração a realidade das escolas, o que já é responsabilidade delas partindo de legislações anteriores, e as dificuldades para a implementação de certas medidas. **Sra. Beatriz** esclarece que a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

processo da lei Lixo Zero deve estar de acordo com as secretarias da prefeitura, analisando o que deve ser viável de ser cobrado e implementado. Por isso, é importante que seja realizada uma discussão com o Poder Legislativo do município e mostrar as problemáticas acerca da constituição de legislações que não levam em consideração a realidade das infraestruturas públicas do município e as equipes operacionais. **Sra. Silzeni** menciona que as escolas já fazem o processo de separação dos resíduos, mas que a coleta não é realizada. **Sra. Paula** reforça a necessidade de discutir com os vereadores as capacidades e limitações dos órgãos do município para evitar a constituição de legislações que podem trazer complicações, como por exemplo a proliferação de pragas que partiu da proposta de coleta e separação de resíduos nas escolas que foi apresentada por **Sra. Silzeni**. **Sr. Alexey** menciona que isso será pauta de reunião futura e passa a palavra para o **CT de Recursos Hídricos**. **Sr. Felipe** inicia a apresentação com o projeto de monitoramento das águas do município de Osasco. Em linhas gerais, a equipe técnica deficitária para a realização desse monitoramento vem sendo uma complicação para a entrega de resultados. No entanto, reforçou a importância da aproximação com a ETEC que, implementando o projeto de monitoramento da qualidade das águas dos lagos desenvolvido pelo estudante de biologia e monitor ambiental do Departamento de Planejamento, Gestão e Educação Ambiental (DPGEA), David Lima, vem apresentando resultados sobre a análise do lago do Parque Chico Mendes. **Sr. Felipe** convida **Sr. David** para falar de seu projeto, que indica a importância de analisar os dados químicos e biológicos dos lagos do município, visto que a Prefeitura de Osasco não possui esses dados. Também mencionou o projeto de inventário de fauna aquática dos lagos, que vem



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

sendo testado pelo DPGEA. **Sr. Felipe** também menciona que vem buscando conversas com funcionários do município de Barueri sobre o processo de monitoramento das águas. Por fim, cobrou a iniciativa da prefeitura municipal para apresentar ferramentas e equipe especializada para a realização do monitoramento. **Sra. Beatriz** agradece o apoio da ETEC e esclarece a parceria com o projeto de **Sr. David**. **Sr. Felipe** reforça também que esses projetos não estão dissociados do processo de educação ambiental, visto que são materiais que podem ser utilizados para as monitorias e outros materiais de educação. **Sra. Paula** parabeniza a preocupação com o monitoramento das águas e as parcerias acadêmicas, raras e muito necessárias dentro da prefeitura. **Sr. Alexey** passa a palavra para a **Câmara Técnica de Arborização Urbana**. **Sra. Beatriz** inicia sua apresentação agradecendo o trabalho do restante dos membros da CT e indicando que a construção do Plano Municipal de Arborização Urbana é uma prioridade nas discussões. Partindo disso, todas as reuniões realizadas giram em torno da construção do Termo de Referência para a contratação de serviço de produção do Plano de Arborização. Esse estudo vem contando com o apoio dos dois engenheiros agrônomos da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Osasco. De maneira paralela, a CT também mapeou as empresas que poderiam servir esse serviço de consultoria e entrou em contato com elas. **Sra. Beatriz** reforça que a CT discutiu meios de baratear a contratação desse serviço, como o fornecimento do mapeamento das calçadas que já existe na SEPLAG, e o mapeamento inicial da arborização urbana que já foi desenvolvido por **Sr. David** e **Sra. Evellyn**, estudante de geografia e monitora ambiental do DPGEA. Em linhas gerais, cerca de aproximadamente sessenta mil árvores foram mapeadas, um dado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

importante que poderá facilitar na contratação do serviço. Em seguida, **Sra. Beatriz** indica o que existirá dentro do Plano de Arborização, e que a CT vem discutindo em especial o aspecto dos inventários quantitativos e qualitativos das árvores do município. Partindo disso, a CT realizou uma reunião com o PHD Dr. Marcelo Leão, que desenvolveu o Plano de Arborização Urbana do município de Piracicaba. A reunião foi importante para esclarecer que o inventário qualitativo total é inviável e oneroso, e por isso o ideal é que o município de Osasco elabore um inventário quantitativo total e um inventário qualitativo amostral representativo para auxiliar nos processos de planejamento de arborização urbana do município, e ir construindo o inventário qualitativo de maneira progressiva e gradual. A reunião com o Dr. Marcelo Leão também foi importante para o esclarecimento dos processos de planejamento de gestão da arborização urbana, que apontou a utilização de *softwares* para o cadastramento das árvores. **Sra. Beatriz** menciona que esse processo de cadastramento qualitativo das árvores pode ser realizado futuramente com a parceria com universidades da região. **Sr. Herman** reforça que o tempo para a construção do Plano de Arborização e a realização dos inventários depende muito do orçamento disponível e o tamanho da equipe operacional. **Sr. Beatriz** por fim informa a visita técnica que será realizada com a CT no município de Piracicaba para esclarecer as dúvidas acerca do *software* e construção do Termo de Referência, bem como a reunião agendada com um representante do Instituto de Pesquisas Tecnológicas para discutir a existência de outros *softwares* de gestão arbórea. **Sr. Mario** menciona que existem empresas no município de Osasco que podem oferecer esse serviço. **Sr. Alexey** passa a palavra para a **Câmara Técnica de Licenciamento Ambiental**. **Sr. George**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

agradece aos membros da CT e apresenta que as reuniões no momento estão girando em torno do estudo técnico de elaboração de minuta de lei para licenciamento ambiental com o apoio da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG). A construção de minuta de lei deve ser cuidadosa, para que não seja apresentado nenhum nível de ilegalidade que pode prejudicar sua implementação posteriormente. **Sr. Vicente** questiona as vantagens do licenciamento, e **Sr. George** apresenta que a prestação do serviço de licenciamento ambiental está prevista pela constituição, e é cobrança da CETESB que os municípios tornem-se licenciadores, aspecto no qual o município de Osasco está atrasado. É comum observar um afastamento da CETESB a partir do momento em que o município se torna licenciador. A leitura cuidadosa da minuta de lei é para evitar esse tipo de afastamento. **Sr. Oscar** questiona se o município de Osasco será responsável por todos os processos de licenciamento já de cara, e **Sra. Wal** responde que parte dos processos de licenciamento ainda pertencerão a CETESB, ainda que poucos deles. **Sr. George** apresenta que a CT está precisando de mais um membro para compor a equipe. **Sr. Felipe** questiona sobre os profissionais que realizam o licenciamento, e **Sr. Oscar** reforça a pergunta questionando se o departamento ou órgão para o licenciamento já existem, e se os processos serão organizados de acordo com a complexidade. **Sr. Alexey** menciona que a discussão sobre a criação de departamento já vem sendo realizada pela SETIDE, bem como o estudo de organização de muitos outros cargos públicos da Prefeitura Municipal de Osasco. **Sr. André** menciona que o pagamento para a Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA) já foi realizado no dia dezenove de julho. **Sr. Alexey** passa a palavra para a **Câmara Técnica de Saneamento**. **Sra. Juliana** apresenta



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

que foi proposta a leitura e revisão dos planos de recursos hídricos e de drenagem urbana, para questionar seu alinhamento com o Plano Diretor do Município de Osasco. Para essa revisão dos planos, é preciso contar com recursos técnicos dentro da prefeitura e presentes dentro da própria CT. **Sr. Ederaldo** apresenta que o município não renovou o convênio com a SABESP, e também menciona que os problemas referentes a poluição dos recursos hídricos do município estão muito mais atrelados a questões de habitação do que de saneamento. Em seguida, busca indicar os dados de fornecimento de saneamento em Osasco, apresentando que o município é o que mais possui comunidades na região e também o que mais manda água para tratamento. Em linhas gerais, toda a zona sul do município manda as águas para tratamento, e na zona norte, o percentual é de 20% (ainda que seja 80% da cobertura do território). Ainda assim, a SABESP vem buscando atingir comunidades em áreas mais afastadas da zona norte, como a região de Colinas. É necessário, no entanto, que o município também avalie e estude sua situação de maneira técnica e envie suas demandas para a SABESP, o que reforça a necessidade de cargos técnicos. **Sr. Felipe** reforça que é necessário ter um bom planejamento para o desenvolvimento da CT, e que isso vem sendo banalizado tanto pela falta de técnicos, tanto pelo pouco tempo apresentado dentro das reuniões do conselho para que as pautas sejam debatidas. Dessa maneira, solicita que o debate seja ampliado. **Sra. Silzeni** apresenta que o processo de educação ambiental é esporádico entre as secretarias devido à falta de recursos técnicos, mas na escola é algo contínuo, como o projeto de troca de embalagens de remédio por ração para animais de rua. Assim, reafirma sua cobrança em relação às ações ambientais, dando como exemplo a equipe do DPGEA e suas monitorias, solicitando que a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

prefeitura apresente melhores estruturas e uma equipe maior. **Sr. Oscar** propõe construir um banco de dados para registrar as atividades de educação ambiental do município dentro das escolas e fora delas, o que facilita no processo de avaliação e cobrança de aperfeiçoamento das atividades. **Sra. Silzeni** mencionou as visitas técnicas com as crianças das escolas até as ETA's com **Sr. Ederaldo**. **Sra. Juliana** relembra que as atividades de educação ambiental não devem ser voltadas apenas para as crianças, e sim para os munícipes em geral. **Sra. Beatriz** fala que é importante diferenciar a educação ambiental formal e a não formal, e pensar em estratégias para alcançar os pontos extremos do município de Osasco. Por isso é importante possuir os indicadores da educação ambiental da população a partir das ações ambientais. **Sra. Paula** menciona que na Secretaria de Serviços e Obras (SSO) existe uma equipe que faz atividades de educação ambiental todos os dias com a população, e que estão avaliando de maneira qualitativa esse serviço. No entanto, reforça que é importante que a prefeitura possua educadores ambientais, e não apenas agentes. **Sr. Ederaldo** solicita uma reunião com a SABESP. **Sr. Alexey** passa a fala para a **Câmara Técnica de Agricultura Urbana**. **Sr. Vladimir** apresenta que existem um projeto para cerca de 100 hortas na cidade, mas que é necessário abranger, visto que hoje existem apenas 16, desconsiderando aquelas nas escolas. Em seguida, solicita reunião para recolher informações técnicas sobre os materiais oferecidos pela prefeitura e o que poderia ser melhorado no acordo. Por fim, apresenta o projeto de viveiro de mudas para horta, visto que é evidente a falta delas para o fornecimento, e que o abastecimento pode ser auxiliado com o apoio de ONG's. **Sra. Paula** menciona a possibilidade de utilizar o viveiro do Parque Chico Mendes, que está vazio. **Sr. Vladimir** reforça que



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

é um viveiro apenas para mudas da agricultura urbana e fala sobre o espaço do Escola Parque. **Sra. Beatriz** reforça que essas discussões devem ser realizadas nas reuniões da CT e que é interessante estudar o espaço do Escola Parque para o desenvolvimento do viveiro. Propõe que isso seja discutido em parceria com a CT de Arborização Urbana, já que esses aspectos devem contar no Plano de Arborização Urbana do município. **Sra. Paula** reforça o estudo de viabilidade do espaço do Chico Mendes, visto que é abrangente e está ocioso. **Sr. Alexey** passa a palavra para a **Câmara Técnica de Relações Internacionais**. **Sr. Alexey** indica que o nome da CT vai ser alterado, e que até então a equipe vem discutindo e comparado as boas práticas diplomáticas entre os outros países. Também menciona que a questão dos imigrantes em Osasco está sendo discutida. Em linhas gerais, a proposta é levar as questões ambientais para o poder público. Um dos projetos da CT que vem sendo desenvolvido é a volta do Selo Verde. **Sra. Paula** relembra que o município de Osasco possui o projeto e não o coloca em prática. Também menciona que seria interessante abrir editais para que as empresas se inscrevam, divulgando nas reuniões do COMDEMA os requisitos pensados. Também sugere alterações, propondo que o Selo Verde seja na verdade lido enquanto Selo Sustentável, visto que é algo multidisciplinar e pode abranger outros setores. **Sr. Alexey** encaminha a finalização da reunião. **Sra. Beatriz** sugere que na próxima reunião do conselho, a ordem de apresentação das Câmaras Técnicas seja alterada, para que as equipes que tiveram menos tempo de apresentação possam fazê-lo de maneira mais adequada futuramente. **Sr. Alexey** e **Sr. André** alertam aos coordenadores das CT's do conselho que no décimo dia do mês de agosto haverá uma reunião e relatórios na Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Sr. André** também anuncia a visita



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

técnica da CT de Arborização Urbana ao município de Piracicaba no dia primeiro de agosto, partindo às oito da manhã da Prefeitura de Osasco. Também indica a visita técnica em Cotia para a participação de palestras, partindo às oito da manhã da Prefeitura de Osasco. Informa em seguida que na semana do dia dezoito de setembro ocorrerá a Semana Temática da Árvore, e na semana do dia vinte e três do mês de outubro ocorrerá a Semana Temática do Lixo Zero. Por fim, indica com satisfação que a reunião contou com a presença de todas as secretarias, e que a sociedade civil representou a maioria entre o quórum. **Sr. Diego** parabeniza os esforços e **Sr. Alexey** agradece a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar às 12h15min encerrou-se a presente reunião. Eu Secretário Executivo **Sr. Benedito André Costa** redigi a presente Ata que será assinada por mim e pelo Presidente do COMDEMA **Sr. Cláudio Henrique da Silva**.

Conselho Municipal de Defesa Do Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Presidente: Cláudio Henrique da Silva

Secretário Executivo: Benedito André Costa